



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19



Estabelecimento de Educação Infantil



Navegantes, 16 setembro de 2021.

VERSÃO 4

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico Da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

**Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação
Giseli Zimmermann**

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

**Sub- Coordenação: Cleonice Maria Kepler - Instituto Federal Catarinense (IFC)
Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (Minho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)
Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R., da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luís da Costa - Imbituba/SC

**Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes
(SEDUCE) - Imbituba/SC.**

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

C.M.E.I Prof.^a MARIA DOS NAVEGANTES RAMOS

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Diretor (a) GERAL

Giseli Zimmermann

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Prefeito Municipal

Libardoni Lauro Claudino Fronza

Vice-prefeito

Wancarlos Wollinger Corsani

Defesa Civil

Carlos Alberto Moretto

Saúde

Luciane Angela Nottar Nesello

Educação

Patrícia Duarte Cidral

Membros da equipe:

REPRESENTANTE DE QUADRO DE PROFESSORES

Danubia Alexandra Torres Santana

Marinez de Souza

REPRESENTANTE DAS FAMILIAS DOS ALUNOS

Gizandra Primon

Vanessa Fernanda Travasso

REPRESENTANTE DAS ENTIDADES COLEGIADAS

Patrícia Fabiana de Oliveira

Cristiane dos Santos Zuchetti

REPRESENTANTE DE OUTROS TRABALHADORES (HIGIENIZAÇÃO/ADM/ ALIMENTAÇÃO)

Gabriela Duarte da Silva (Secretária)

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO.....	8
4. OBJETIVOS.....	8
4.1 OBJETIVO GERAL.....	8
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
5. CENÁRIOS DE RISCO.....	9
5.1 AMEAÇA (S)	9
6. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO.....	12
7. VULNERABILIDADES.....	14
8. CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR.....	17
9. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO.....	19
10. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA.....	20
11. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	21
12. UNIDADES DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA E COMANDO OPERACIONAL)	35
13. SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	40
14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	40
15. ANEXOS.....	41

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019. Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos
- e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território 7 catarinenses, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de

pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a.** a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b.** a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c.** a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d.** a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e.** a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por **8** contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de

Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

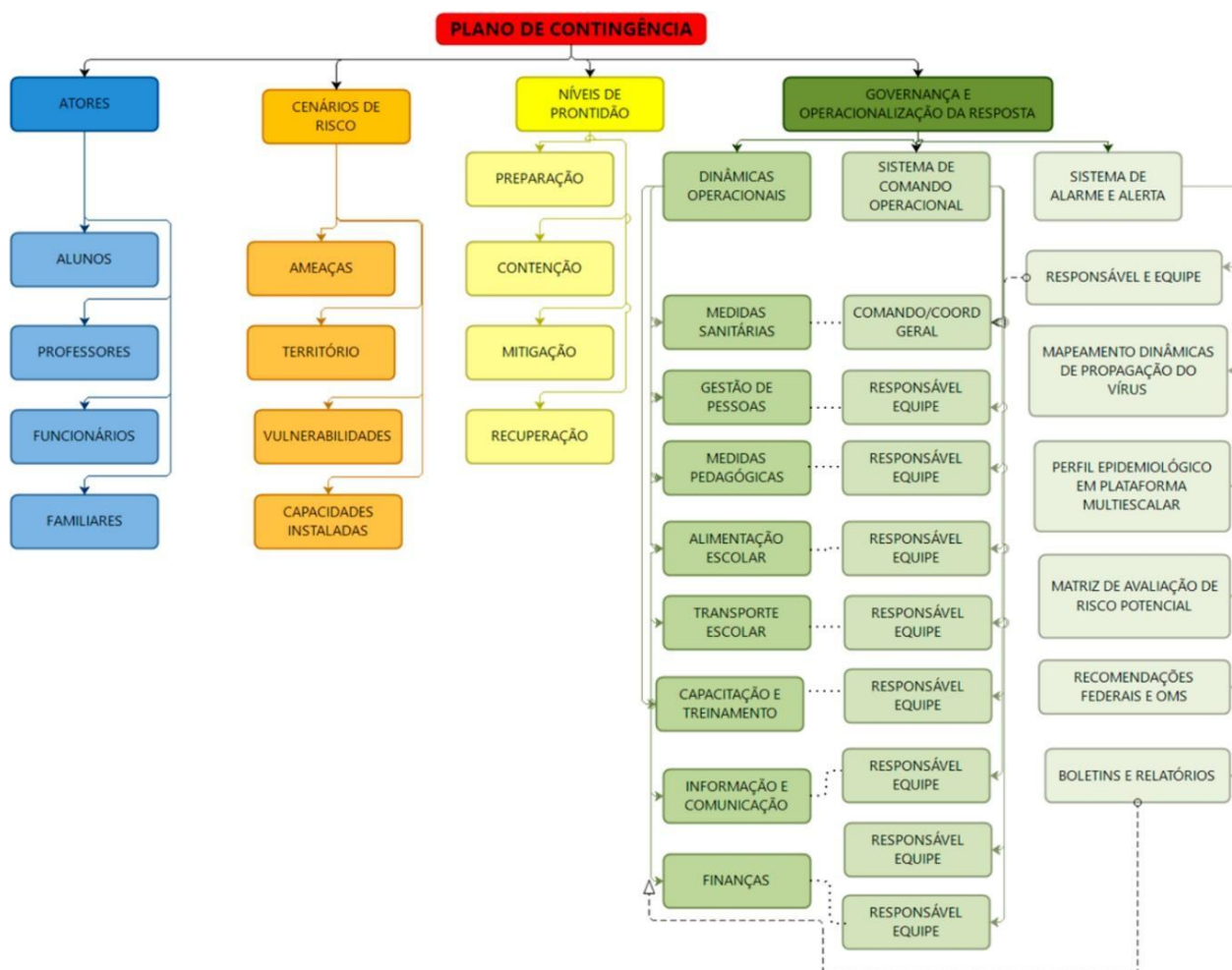
O **C.M.E.I Prof.^a Maria dos Navegantes Ramos**, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLANCON-EDU do **C.M.E.I Prof.^a Maria dos Navegantes Ramos** obedece ao modelo conceitual ilustrado abaixo:

Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do **C.M.E.I Prof.^a Maria dos Navegantes Ramos**.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);

- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19. A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem morbididades aparentes. Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID- 19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença – por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a.** a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b.** a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a.** o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b.** seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento;
- g. o turismo local – entrada indiscriminada de turistas;
- h. aeroporto;
- i. porto;
- j. transporte escolar (van particular- demanda);
- k. apenas um hospital infantil na região;
- l. apenas um hospital na cidade, sem UTI;
- m. trânsito e barreiras sanitárias;
- n. balsa / ferry-boat;
- o. unidades de saúde no município e próximas a unidade escolar;
- p. vulnerabilidade social da comunidade escolar;
- q. professores lotados em duas unidades escolares;

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto **C.M.E.I Prof.^a Maria dos Navegantes Ramos**, foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Localizada no sul do Brasil, no estado de Santa Catarina, Navegantes vive a realidade de uma cidade de pequeno porte, situada no litoral centro norte catarinense e faz parte da Mesorregião do Vale do Itajaí. Hoje, conformes dados do IBGE (2020) possui cerca de 83.626 habitantes, mas sua população nos meses de verão sobe significativamente visto que a cidade pertence a região turística chamada de Costa Verde e Mar, com diversas praias e pontos turísticos. Conforme dados do IBGE (2019) a cidade de Navegantes possui uma área territorial de 111,377 km² e fica a uma distância de cerca de 113 Km da capital (Florianópolis), é vizinha dos municípios de Itajaí, de Penha e Balneário Camboriú. Navegantes situa-se na margem esquerda da foz do Rio Itajaí-Açu, estando a uma altitude de 12 metros com as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 26° 53' 58" Sul e Longitude: 48° 39' 19" Oeste. Esta cidade é cortada por uma rodovia de tráfego intenso, BR 470, que parte da BR 101 em Itajaí, o que é de certa forma benéfico para o município pois serve como porta de entrada para comanditeis, escoamento do comércio regional e para toda a logística de transporte rodoviário

ligadas ao Terminal Portuário.

A cidade pode ser acessada ao norte pela Rodovia Ivo Silveira; Ao leste por mar; Ao sul pelo Rio Itajaí-Açú. Terminais Portuários e Terminal de Ferry Boat; ao oeste pelas Rodovias BR 101 e BR 470. Navegantes se destaca economicamente por englobar atividades diversas como pesca artesanal, indústria ligada ao segmento naval, turismo devido aos pontos turísticos e praias, além de possuir o Aeroporto Internacional Ministro Victor Konder, segundo maior do Estado e o Terminal Portuário de Navegantes – Portonave, considerado um dos mais modernos e equipados do País. Embora tenha uma economia diversificada, diversas indústrias, Porto e Aeroporto, a cidade ainda possui problemas urbanos a serem resolvidos, como investimentos em infraestrutura e mobilidade em andamento que pretendem melhorar a mobilidade urbana do município. Navegantes possui 14 bairros conforme lista a seguir, e um dos bairros mais populosos é o Bairro São Domingos, que além de fazer divisa com o centro da cidade e facilitar o acesso aos comércios essenciais, neste bairro localizam-se o Hospital de Navegantes e o Corpo de Bombeiros Militar.

1. Centro;
2. Escalvadinhos;
3. Escalvados;
4. Gravatá;
5. Hugo de Almeida;
6. Machados;
7. Meia-Praia;
8. Nossa Senhora das Graças;
9. Pedreiras;
10. Porto Escalvado;
11. São Domingos;
12. São Paulo;
13. São Pedro;
14. Volta Grande;

5.2.1 TERRITÓRIO PRÓXIMO A UNIDADE

A unidade CMEI Prof.^a Maria dos Navegantes Ramos está localizada no bairro Volta Grande, e embora por alguns anos tenha sido considerado área rural, atualmente é um polo industrial recebendo obras de asfaltamento e drenagem pluvial por parte da prefeitura. Esta é uma região de extenso movimento por estar próximo a BR 470, muitos veículos e transportes de cargas transitam pela frente da unidade devido as indústrias e estaleiros, além de ser uma opção de desvio pelo o interior da cidade. A região tem recebido anualmente novos moradores por conta do seu

desenvolvimento e das oportunidades de trabalho, no bairro podemos encontrar esta Unidade de Educação Infantil, uma Escola Municipal Izilda Reiser Mafra e uma Unidade Básica de Saúde. O CMEI Prof.^a Maria dos Navegantes fica no extremo oposto ao Centro da cidade e bairro São Domingos, onde concentram-se os principais comércios, serviços, a Polícia Militar 25º BPM, Corpo de Bombeiros, travessia para a cidade de Itajaí (FerryBoat), Porto, Aeroporto e Hospital. O Hospital Nossa Senhora dos Navegantes está localizado no bairro São Domingos e em seu setor de internação clínica disponibiliza de 37 leitos, porém não possui uma UTI. O hospital mantém serviços de atendimento de urgência e emergência com dois clínicos gerais e um obstétrico 24 horas, internação hospitalar (clínica, cirúrgica e internação), obstetrícia (período perinatal e parto), cirurgias gerais eletivas e cesáreas, além de atendimento pediátrico, raio-X e exames laboratoriais.

Na cidade não há hospital infantil especializado, e nos casos mais graves e em necessidades de cirurgias que precisam de UTI os moradores são conduzidos aos hospitais próximos como o Hospital Marieta Konder Bornhausen e Hospital Pequeno Anjo, que acaba ficando saturado pois devido as suas especialidades e referências este acaba atendendo em escala regional.

A Portonave, Terminal Portuário da cidade, auxiliou neste ano de 2020 no combate ao Covid-19 destinando recursos para a compra de equipamentos hospitalares e outros produtos que juntos formaram uma semi-UTI no Hospital. Além desta unidade comprada, o município equipou mais um leito como semi-UTI com apenas três leitos com respiradores para tratamento de pessoas com COVID-19, ou seja, poucas unidades para um número de 83.626 habitantes e uma grande preocupação com relação ao contágio em larga escala.

O Centro de Referência para atendimento ao COVID-19 fica nas proximidades do centro, no bairro São Domingos I, sendo o tempo a percorrer desta unidade CMEI Prof.^a Maria dos Navegantes Ramos até o Centro de Referência uma média de 18 minutos. Ao lado deste CMEI, conforme citado anteriormente, funciona uma Unidade Básica de Saúde da Volta Grande e logo em sequência podemos encontrar à Policlínica no bairro Machados, a cerca de 7 minutos de distância. Porém, ambas as unidades possuem dias e horários específicos para atendimentos de acordo com a agenda médica.

5.2.2 TERRITÓRIO DA UNIDADE

O CMEI Prof.^a Maria dos Navegantes atualmente possui em seu ambiente:

- 5 salas de aula;
- 1 secretaria;
- 1 sala dos professores;
- 1 refeitório;

- 1 lavanderia;
- 1 cozinha com depósito;
- 3 banheiro coletivo;
- Pátio coberto;
- Área aberta com parque.

O dimensionamento de pessoas que ocupam os espaços da escola segue como a seguir:

1. Berçário Misto (I e II) 35m²: com capacidade para 20 alunos, 1 professor e dois monitores;
2. Berçário III 35 m²: com capacidade para 24 alunos, 1 professor e dois monitores;
3. Maternal I 30 m²: com capacidade para 20 alunos, 1 professor e 1 monitor;
4. Maternal II 30m²: com capacidade para 20 alunos, 1 professor e 1 monitor;
5. Jardim 40 m²: com capacidade para 25 alunos, e professor e 1 monitor;

Ainda está prevista a permanência de:

1. 1 professor de Educação Física;
2. 1 Secretária;
3. 1 Diretora;
4. 2 merendeiras na cozinha;
5. 2 agentes de limpeza;
6. Agentes de Educação Especial conforme demanda;

Atualmente atende-se um total de 130 alunos, e as salas contam com a seguinte quantidade de alunos matriculados:

- Berçário I e II (misto) com 24 alunos;
- Berçário III com 26 alunos;
- Maternal I com 23alunos;
- Maternal II com 25 alunos;
- Jardim com 32 alunos

Com relação ao quadro funcional, a unidade conta com 26 servidores, dos quais 1 monitora está afastada por LS, 1 ASG está afastada por LS, 2 ASG pertencem ao Grupo de Risco e 2 monitoras também pertencem ao Grupo de Risco. Portanto, em serviço hoje temos:

- 1 secretária efetiva,
- 1 diretora (C.C.),
- 3 professoras efetivas

- 3 professoras Act's
- 3 Agentes de Educação Act's
- 6 monitoras efetivas.
- 3 monitoras Act's

O cronograma de retorno das aulas deverá acontecer com 50% do número total de alunos, não haverá período integral, e deve ocorrer respeitando a distância de 1,5mt, em sala de aula e a capacidade estrutural (tamanho de sala efetivo, adequado para uso/ quantidade de mesas). Deverá ser considerado 2 metros de distância entre os alunos ao utilizar espaços abertos. Além disso, o retorno será gradativo, com intervalo de 7 dias entre os grupos presenciais (quando houver mais de um grupo).

Portanto, a capacidade atendida por sala, mediante as medidas de proteção ao COVID-19 será conforme segue:

- Berçário I e II poderão frequentar 9 alunos por turno;
- Berçário III 6 alunos por turno;
- Maternal I 6 alunos por turno;
- Maternal II 8 alunos por turno;
- Jardim 8 alunos por turno;

Em um dia, teremos na escola a circulação de aproximadamente 60 pessoas contando alunos e servidores, sem considerar a possível presença de outras pessoas (autoridades) que possam adentrar ao ambiente escolar.

Segue o escalonamento:

BERÇÁRIO I E II (misto)

Horário:

Entrada das 7h00 às 7:30 e saída as 11h30.

Entrada das 13h00 às 13h15 e saída as 17h15.

Total de alunos: 24

Presenciais:14

Remotos 10

BERÇÁRIO III

Horário

Entrada das 7h30 às 7h45 e saída as 11h45.

Entrada das 12h30 às 13:00 e saída as 17h.

Total de alunos:27

Híbridos:13

Remotos:14

MATERNAL I

Horário

Entrada das 7h15 às 7:h30 e saída as 11:30.

Entrada das 12h30 às 13h00 e saída as 17h00.

Total de alunos:22

Presenciais:11

Remotos:11

MATERNAL II

Horário

Entrada das 7h30 às 7h45 e saída as 11h45.

Entrada das13h00 às 13h15 e saída as 17h15.

Total de alunos:25

Presenciais:13

Remotos:12

JARDIM

Horário

Entrada das 7h45 às 8h00 e saída as 12h00(matutino)

Entrada das 13h15 às 13h30 e saída as 17h30(vespertino)

Total de alunos:32

Presenciais:15

Remotos:17

5.3. VULNERABILIDADES

O C.M.E.I Prof.^a **Maria dos Navegantes Ramos** toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a.** Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b.** Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c.** Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d.** Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de *fake news* e difusão de informação não validada cientificamente;
- e.** Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f.** Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g.** Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h.** Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i.** Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j.** Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k.** Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l.** Horário único de acesso às aulas e intervalos (refeições dos alunos e funcionários), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m.** Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n.** O município de Navegantes possui 18 unidades de saúde básica e próxima a escola temos uma Unidade, e uma Unidade Básica de saúde Policlínica do Machados.
- o.** Vulnerabilidade social da comunidade escolar;

- p.** Distanciamento social entre os educandos e entre a equipe de funcionários, mantendo o mínimo do raio de 1,5 m;
- q.** Cuidados/prevenção fora da ambiente escola;
- r.** Aulas práticas que exijam contato físico direto ou indireto (ex. educação física); (porém nossa unidade escolar não tem professor (a) de ed. Física);
- s.** Higienização dos materiais que os educandos trazem de casa (mochilas, Vestimenta) – orientação que seja feita em casa e na saída do ambiente escolar;
- t.** Quantidade de máscara a ser trocada durante o horário de aula;
- u.** Nos casos que os educandos que tem a necessidade de alimentação diferente, trazer de casa, necessita de um espaço separado (sempre fixo);
- v.** Espaço adequado e horários para lanches e reuniões dos professores;
- x.** Disponibilidade de materiais e equipamentos de proteção para professores, auxiliares e monitores (máscaras, aventais, luvas, álcool em gel, óculos, face-Shields,);
- y.** Tapetes sanitizantes nas entradas;
- z.** Bebedouros lacrados e torneiras para uso;
- aa.** Materiais de uso individual não devem ser compartilhados;
- bb.** Local apropriado para a troca dos alunos com necessidades especiais;
- cc.** Monitoramento da quantidade de alunos que utilizam os banheiros de uso coletivo (papel toalha descartável);
- dd.** Quantidade de pessoal de limpeza para higienização dos ambientes diariamente;
- ee.** Disponibilização de pelo menos 2 máscaras por membro da comunidade escolar (alunos, professores, e demais funcionários) por parte da prefeitura;
- ff.** Sanitização com gás ozônio semanalmente dos ambientes da escola;
- gg.** Troca de EPI's dos professores que andam em mais de uma turma por período;
- hh.** Higienização dos equipamentos e materiais que entram na cozinha;
- ii.** Testagem dos funcionários da escola quinzenalmente (para todos);
- ff.** Sensibilização da comunidade escolar por meio de painéis, cartazes, panfletos informativos sobre o uso adequado de máscaras e higienização das mãos;
- gg.** Mural de avisos semanal sobre a situação local da proliferação do vírus;
- hh.** Salas fixas, e lugares fixos.
- ii.** Serviços prestados a escola (transporte, e alimentação), necessitam observar as normas de higienização
- jj.** O C.M.E.I apresenta ambientes fechados;
- kk.** Algumas salas de aula pouco arejado;
- ll.** O sistema de ar não está adequado para a nova forma de utilização;
- mm.** Funcionários insuficientes para o atendimento;
- nn.** possuímos apenas uma entrada e saída única, no ambiente escolar;

- oo. colchões e lençóis compartilhados para os bebês, crianças muito pequenas e crianças integrais;
- pp. formação adequada para a equipe da U.E e responsáveis de cada setor;
- qq. reenquadrar grades de horários na medida do possível do mesmo professor (a);
- rr. Acompanhar os casos suspeitos ou confirmados do covid-19 na comunidade escolar;
- ss. Locais para distribuição e manipulação dos alimentos escolares;
- tt. Quantidade de pessoal de limpeza para higienização dos ambientes diariamente;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O C.M.E.I Prof.^a Maria dos Navegantes Ramos, considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas:

Já temos instaladas 5 salas fixas, conforme segue:

- Sala 1 – 35 m²
- Sala 2 – 35m²
- Sala 3 – 30 m²
- Sala 4 – 30 m²
- Sala 5 – 40 m²

- a) As 5 salas de aula possuem um 1 banheiro;
- b) 1 refeitório;
- c) 1 cozinha;
- d) 1 sala de professores que será a **sala de isolamento**;
- e) 1 secretaria;
- f) 1 área coberta;
- g) Pátio Aberto na frente da unidade escolar;
- h) 3 banheiros para uso dos funcionários;
- i) 1 lavanderia;
- j) Cronograma de escalonamento dos alunos (anexo);
- k) Cronograma com horário de entrada e saída dos alunos por turma (anexo);
- l) Fluxo de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada através da **Ferramenta de Notificação de Caso - COVID-19 – Google Formulário**;
- m) Método de aferição de temperatura na entrada das dependências da Escola;
- n) 1 portão externo para entrada e saída;

- o) 1 portão interno de acesso para alunos cadeirantes;
 - p) Sensibilização da comunidade escolar por meio de painéis, cartazes, panfletos informativos sobre o uso adequado de máscaras e higienização das mãos;
 - q) Termos de Responsabilidade assinados pelas famílias optando-se pelo atendimento presencial ou remoto;
 - r) Telefones para contato em casos de emergência tanto para alunos quanto para servidores;
-
- a. Formação específica para os professores e colaboradores, com treinamento, incluindo simulados, cumprimento dos protocolos, encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
 - b. Contratação de mais funcionários (possuímos funcionários que são do grupo de risco e outro que reincidiram contratos: agente de serviços gerais/ monitores);
 - c. Equipamentos de proteção individual para os funcionários da escola e alunos, bem como materiais específicos de higienização no combate ao covid-19;
 - d. Lixeira para descarte adequado de equipamentos de proteção individual;
 - e. Tapetes sanitizantes;
 - f. Instalação de dispense com álcool gel e sabonete líquido.
 - g. Lixeiro com pedal para as salas de aulas e para os corredores da escola;
 - h. Instalação de porta toalhas nos banheiros;
 - i. Descarte adequado de equipamentos de proteção individual.
 - j. Intervenção dos locais com fita zebreada que não podem ser utilizados de forma coletiva (Parque externo, brinquedos de uso coletivo, bebedouros...) e com fita adesiva para demarcar o distanciamento de 1,5m. onde se faz necessário.
 - k. Informativos e comunicados às famílias, alunos e funcionários sobre os procedimentos adotados pela escola e os protocolos que deverão seguir diariamente para a permanência da criança.
 - l. Mural de avisos semanal sobre a situação local da proliferação do vírus.
 - .
 - m. Planilha para controle de higienização e limpeza dos ambientes, com registros e assinatura dos responsáveis.

Capacidades a instalar

- a. Lixeiras com pedal nos banheiros

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO / AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: **Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.**

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora.	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados)	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de
		e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	transmissão secundária)
	Mitigação	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.	

	(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

a. O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;

- b.** O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c.** O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): **MEDIDAS SANITÁRIAS** (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Tapetes sanitizantes na entrada; Álcool em gel e líquido, termômetro infravermelho.	Unidade escolar	Permanente	Direção da unidade e funcionários.	Será disponibilizados álcool em gel e líquidos em todos os ambientes da unidade escolar, demarcações com fita zebra e adesiva, respeitando o distanciamento de 1,5 m nos locais	No momento sem custos

				necessários.	
Escalonamento semanal de cada turma devido aos espaços físicos de cada sala de aula; Horário de entrada e saída diferenciados, de forma que não ocorra aglomeração.	Unidade escolar	Permanente	Direção da unidade	Quadro de horários de cada turma, para diminuir o fluxo de entrada e saída evitando aglomerações; Organizar as salas de forma que os alunos se acomodem individualmente em espaços ou carteiras, respeitando o distanciamento mínimo de 1,5m.	Sem custos
Higiene pessoal	Locais utilizados de modo geral pelos: alunos, funcionários, etc.; Higiene dos materiais das salas; Higiene dos espaços recreativos utilizados.	Ida ao banheiro; Na chegada na unidade escolar; Antes e após as refeições; Após o uso do transporte público; Após a utilização de materiais; Após utilizar espaços recreativos; Após tocar em maçanetas das portas, corrimãos; Antes de manipular alimentos; Antes e após alimentar os alunos. Após remover lixos e outros resíduos; Antes e após iniciar uma nova	Alunos, funcionários da unidade e terceiros.	Utilizar produtos específicos: álcool 70% e álcool em gel; Sabonete líquido Sanitizantes; Máscaras, face Shields, toucas, protetor de pé e aventais descartáveis; Higiene das unhas, cabelos presos; Evitar uso de adornos como anéis e brincos; Lixeiras com pedal; Papel toalha; luvas descartáveis; Produtos de limpeza regularizados pela ANVISA.	Valor a definir

		atividade.			
Equipamentos Adequados ao Covid-19 para funcionários e para terceiros se necessário	Na entrada da unidade, cozinha, e salas para uso em todos os ambientes.	Permanente	SCO	Distribuindo: Máscara acrílica (face-Shields) e máscara descartável ou de tecido; Luvas descartáveis; Papel toalha; Avental, touca e protetor de pé para os profissionais que atuam com maior contato físico (ex.: alunos com deficiência e bebês). Dispensadores de álcool em gel e papel toalha; Disponibilização de termômetro infravermelho e distribuição de tapetes sanitizantes na entrada da unidade escolar	Valor a definir
Sala de isolamento.	Sala dos professores foi desativada para atender os casos de isolamento.	Quando alunos ou funcionários apresentarem sintomas para covid, ficará na sala de isolamento se for aluno, comunicar pais ou responsáveis virem buscá-lo e no caso se for funcionário também irá permanecer no	Quem apresentar sintomas para covid - 19.	Sala destinada ao isolamento a partir da detecção de sintomas suspeito, o aluno será acompanhado pelo monitor da sua sala para a área de isolamento, até que um responsável venha buscá-lo;	Sem custos

		isolamento até conseguir ir para casa ou médico.		Se for um profissional deverá ser afastado imediatamente das suas atividades até elucidação do diagnóstico ou por 14 dias, conforme a nota informativa 002/2021 DIVE/SUVSES/SED/SC; ou se acabar o prazo do atestado médico. Localizar o responsável e comunicar; Comunicar a epidemiológica e/ou vigilância sanitária e ao comitê do Plancon; Realizar controle através de planilha de acompanhamento de dados e suspeita.	
Treinamentos específicos para cada segmento.	Via online	Sempre que necessário.	Profissional da vigilância sanitária; Comitê do Plancon Educacionistas; entre outros.	Formação continuada com profissionais da área responsável.	Sem custo
Atualização dos contatos de emergência.	Secretaria da unidade escolar.	Antes do retorno das aulas e durante o ano letivo.	Secretaria	Via grupos de WhatsApp/ligação, e na secretaria da unidade.	

Orientação de higienização para os alunos/comunidade escolar.	Na unidade escolar e via grupo de WhatsApp; Ligações, cartazes informativos	Permanente	Professores, Direção.	Via online/ligações; Cartazes e Murais na unidade.	
Orientações especificamente aos alunos da unidade.	Na unidade escolar e/ou em seu dia a dia.	Permanente	Funcionários da unidade se necessário, mais especificamente o professor.	Com conversas, vídeos e cartazes explicativos, mostrando os cuidados que devemos ter para evitarmos a contaminação do covid- 19. Mantendo sempre a distância de 1,5 metros entre as pessoas; Não podendo abraçar, beijar, darem apertos de mão; Não é permitido emprestar materiais para os amigos; Não compartilharem objetos pessoais como: escova de cabelo, roupas, brinquedos, etc.; Manter distância na subida e descida da escada no mínimo 4 degraus.	
Implementar marcações de sentido único.	Nos espaços da unidade.	Permanente	Direção	Coordenar o fluxo e circulação de entrada e saída de pessoas, para que respeitem o distanciamento mínimo 1,5 mt.	

Ponto digital.	Unidade escolar	Permanente	Funcionários da unidade escolar.	Suspender a utilização do sistema de registro de ponto digital.	
Bebedouros com Jato Inclinado.	Unidade escolar	Permanente	Direção	Isolado com fita zebra, proibido o uso.	
Informativos sobre as mudanças de rotina e objetos aos alunos com deficiências/ Autismo.	Na unidade escolar e via grupo de WhatsApp/ ligações;	Permanente	Professores, Direção.	Via online/ligações; Cartazes e Murais da unidade.	

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): **QUESTÕES PEDAGÓGICAS**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento dos alunos AEE.	Unidade escolar.	Antes do retorno das aulas presenciais.	Professores; Familiares dos alunos.	Levantamento de dados.	Sem custos
Alunos que não tiveram acesso às atividades e/ou que tiveram e não fizeram a mesma.	Atividades impressas e retirada na unidade escolar para alunos exclusivamente remoto.	Segue o cronograma da professora a cada 15 dias.	Direção	Conforme o cronograma	
Quadro de horários alternados por turma.	Unidade escolar.	Permanente	Gestão escolar	Cronograma com o escalonamento de cada turma e horário.	Sem custos

Formação Continuada específica nos eixos de cada diretrizes.	Via online.	Sempre que necessário.	Setor responsável.	Cursos; elaboração de materiais informativos.	Sem custos
Continuidade dos estudos para os casos de alunos que estejam afastados, em isolamento.	Via online.	Permanente	Professor	Planejamento de atividades remotas.	Sem custos

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): **ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Formação.	Via online	Sempre que necessário	Nutricionista; SCO; Comissão escolar;	Manual com boas práticas de manipulação dos alimentos, utensílios.	Sem custos
Manter os utensílios bem higienizados.	Cozinha	Permanente	Cozinheira	Com produtos adequados para a higienização.	
EPIS de proteção individual.	Cozinha	Permanente	Cozinheira	Utilizando de maneira correta os E.P.I 'S.	
Espelho de Turmas no refeitório	Refeitório	Permanente	Gestão escolar	Demarcando os locais, e Reorganizando os espaços com o distanciamento social de 1,5 m	

Alimentos Específicos para atender crianças com restrições Alimentares com laudo ou por Orientação médica.	Refeitório ou nas salas.	Conforme a necessidade.	Cozinheira, Nutricionista.	Através do laudo, receita médica.	
	Unidade	Houver casos específicos.	Cozinheira, Nutricionista.	Através do laudo, receita médica.	
Descarga dos alimentos para higienização.	Cozinha	Na chegada dos alimentos e na sua manipulação.	Auxiliar de cozinha.	Álcool líquido.	
Comunicar e orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares.	Na unidade escolar.	Sempre que houver necessidade.	Direção da unidade	Atendimento na secretaria Telefone (ligação ou mensagem).	

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): **TRANSPORTE ESCOLAR**

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar e orientar alternância de horário de chegadas e saídas, reduzindo a concentração deles no local	Pontos de embarque e desembarque	Quando houver necessidade.	Direção escolar.	Demarcação do chão com fita, respeitando o distanciamento de 1,5m	A definir

Embarque das crianças e desembarque na unidade escolar.	Pontos de embarque e desembarque	Embarque e desembarque e no/do transporte	Monitores, Motorista do Transporte e escola.	Orientação e informativo sobre o protocolo sanitário do uso do Transporte Escolar.	A definir
Panfletos Informativos sobre um uso dos E.P.I'S, para a utilização do Transporte Escolar, seguindo todas as orientações da Portaria SES n°224, de 03 de abril 2020.	unidade escolar e embarque e desembarque do transporte escolar.	Antes e durante o retorno.	Gestores, motorista e monitora	Através de materiais informativos aos familiares dos alunos do transporte escolar. Orientações aos familiares por meios de comunicação direta como WhatsApp.	Definir
Solicitar aos pais ou responsáveis que acompanham e aguardam seus filhos no ponto de embarque, caso seja detectada febre, este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar ao orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal	No embarque do transporte escolar.	Antes e durante o retorno	Escola. Motorista e Monitora.	Através de materiais informativos aos familiares dos alunos do transporte escolar. Orientações aos familiares por meios de comunicação direta como WhatsApp.	

--	--	--	--	--	--

Porquê (domínios): **GESTÃO DE PESSOAS**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
	.	Permanente	.	.	Valor a definir
Fazer uso dos E.P.I'S	Unidade escolar e no transporte escolar	Permanente	Funcionários da escola, monitores e motorista	Conforme o protocolo sanitário, através de materiais informativos correto do uso dos E.P.I'S	Valor a definir
			.		
Isolamento de casos suspeitos.	Em casa	Quando o profissional ou alguém do seu grupo familiar apresentar sintomas do covid-19.	Os funcionários da unidade escolar.	Isolamento social.	Sem custos
Isolamento de casos suspeitos na escola.	Sala de isolamento.	Quando apresentar sinais e sintomas durante o horário de aula ou expediente.	Aluno que apresentar algum sintoma do covid.	Isolar o aluno e chamar os pais ou responsáveis para vim buscá-lo com o encaminhamento para a	Sem custo

				triagem do município.	
Afastamento de Grupo de risco.	Domiciliar	A partir da apresentação de laudo médico (conforme Decreto SC/525/2020).	Quem se enquadrar na situação de risco.	Laudo médico.	Sem custo
Professores substitutos em sala de aula.	Na unidade escolar.	Quando professor regente estiver afastado.	Professor A.C.T.	Quando um professor regente precisar ser afastado das suas atividades presenciais, ele será substituído por outro professor.	Valor a definir
Professores para ensino remoto.	Em casa, trabalhando em home office.	Necessário	Professor	Com planejamento e atividades remotas.	Sem custos
Recepção dos pais e visitantes a escola.	Secretaria da escola.	Se possível agendado, evitando aglomeração.	Direção	Com demarcação de distanciamento de 1,5m; Assepsia das mãos e aferição da temperatura na entrada; Estar usando os E.P. I's necessários; Tapete sanitizantes.	
Organização dos horários delimitados com menos professores.	No refeitório com distanciamento ou cada professor permanecerá em sua sala.	Diariamente	Professores	Respeitando o distanciamento de 1,5m	Sem custo

Monitoramento de acesso da quantidade de pessoas que circulam.	Na unidade escolar	Permanente	Direção	Seguindo os protocolos sanitários.	Á definir
Definição de horário de lanche/almoço.	Refeitório e na sala aula.	Nos horários das refeições.	Direção	Distanciamento de 1,5m; Alimentação individual, prato pronto e tampados com saco plástico e colher embalada .	Valor a definir
Acesso fechado ao parque, caixa de areia.	Área externa.	Permanente	Professoras, direção.	Com fita zebraada.	Valor a definir

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): **INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientação e informação.	Unidade escolar; Redes sociais.	Permanente	Pais, alunos e funcionários.	Bilhetes; Comunicados virtuais; Vídeos, Cartazes .	Á definir
Construir uma equipe responsável pela comunicação interna e externa.	Unidade escolar; Online.	Permanente	Direção e professores.	Através das redes sociais.	Sem custo

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): **FINANÇAS**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

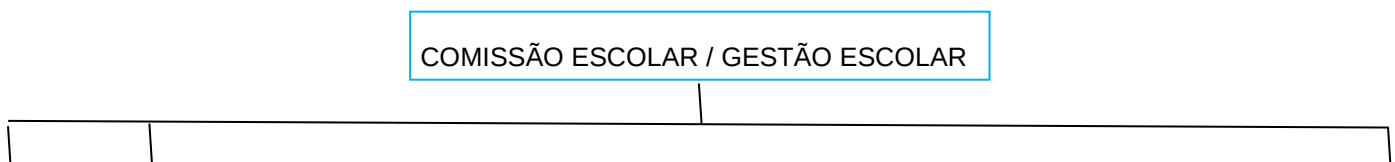
O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Gerenciamento das ações e procedimentos administrativos.	Unidades escolar.	Sempre que necessário.	Poder público.	Auxiliar no processo de licitações (através da comissão escolar).	À definir

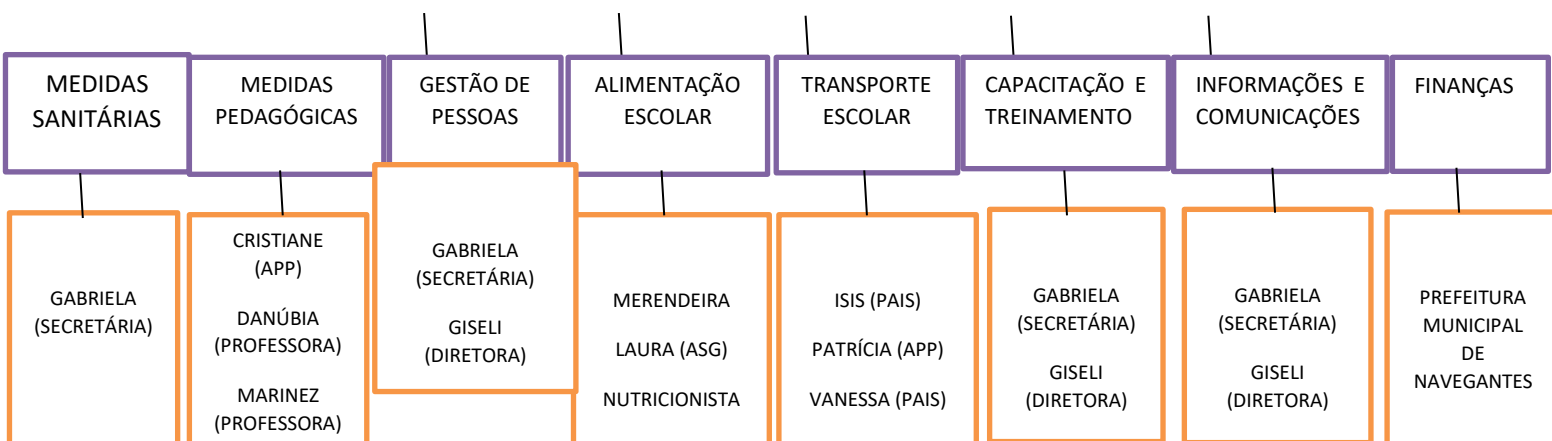
Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O (a) **CMEI Professora Maria dos Navegantes Ramos** adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)





Comando: Comissão escolar

Nome da diretora: GISELI ZIMMERMANN(e-mail:giseliebruno@hotmail.com, telefone 47-999541066

Dinâmicas de **MEDIDAS SANITÁRIAS** – responsável: **GABRIELA DUARTE DA SILVA** (e-mail: gabrieladuartesc@gmail.com; endereço: Germano Lemos, nº 357- AP 403- Volta Grande- Navegantes-SC, telefone: 47- 99748-0178) .

Dinâmicas de **QUESTÕES PEDAGÓGICAS** – Responsável: **CRISTIANE DOS SANTOS ZUCHETTI** (e-mail: cristianezuchetti83@gmail.com, endereço: R. Natalino Cesário, nº 82- Nossa Senhora das Graças- Navegantes-SC , telefone: 47- 99962-2052), **DANÚBIA ALEXANDRA SANTANA TORRES** (e-mail: danubia.torressantana@gmail.com, endereço: R. Floriana Cardoso da Silva, nº 169- Pedra de Amolar- Ilhota- SC, telefone: 47- 99206-1107) e **MARINEZ DE SOUZA** (e-mail: marisil.2@hotmail.com, endereço: R. Manoel João Bento, nº 111- Machados- Navegantes-SC) / **área: pedagógica;**

Dinâmica de **TRANSPORTE ESCOLAR** – Responsável: **PATRÍCIA FABIANA DE OLIVEIRA** (e-mail: patricia.oliveira@semasaitajai.com.br, endereço: R. Prefeito Manoel Evaldo Muller, nº 2928- Machados- Navegantes –SC, telefone: 47- 99605-8667), **ISIS IRIGOITE XAVIER DA CONCEIÇÃO** (endereço: Germano Lemos, nº 447- Volta Grande- Navegantes-SC, telefone: 47- 99908-4643) e **VANESSA FERNANDA TRAVASSO** (e-mail: vanessafernadatravasso@gmail.com, endereço: João Dalçoquio, nº 46- Volta Grande- Navegantes-SC, telefone: 47- 99247-0592) / **área: transporte;**

Dinâmica de **ALIMENTAÇÃO ESCOLAR** – Responsável: **LAURA EMILIA DOS SANTOS** (e-mail: laura-e-s@hotmail.com; endereço: Rua; Prefeito Manoel Evaldo Muller 4792 Bairro Volta Grande- Navegantes-SC, telefone: 47-99759873-) e **Departamento de Nutrição** (e-mail:

educação.nutricacao@navegantes.edu.sc.gov.br, endereço: Almochefirado: Graciliades Coelho Reiser, São Domingos/SC telefone: 3342-5884) / **área: alimentação;**

Dinâmicas de **INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO** – responsável: **GABRIELA DUARTE DA SILVA** (e-mail: gabrieladuartesc@gmail.com; endereço: Germano Lemos, nº 357- AP 403- Volta Grande- Navegantes-SC, telefone: 47- 99748-0178) e **GISELI ZIMMERMANN** (e-mail: giseliebruno@hotmail.com, endereço: R. Jacy Maria da Silva Krauel 46, São Vicente –Itajaí) , telefone: 47-99954-1066 / **área: informação e comunicação;**

Dinâmicas de **TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO** – responsável: **GABRIELA DUARTE DA SILVA** (e-mail: gabrieladuartesc@gmail.com; endereço: Germano Lemos, nº 357- AP 403- Volta Grande- Navegantes-SC, telefone: 47- 99748-0178) e **GISELI ZIMMERMANN** (e-mail: giseliebruno@hotmail.com, endereço: R. Jacy Maria da Silva Krauel 46, São Vicente – Itajaí) telefone: 47- 47-99954-1066 / **área: treinamento e capacitação;**

Dinâmicas de **GESTÃO DE PESSOAS** – **GISELI ZIMMERMANN** (e-mail: giseliebruno@hotmail.com, endereço: R. Jacy Maria da Silva Krauel 46, São Vicente –Itajaí), telefone: 47- 47-99954-1066 / **área: gestão de pessoas.**

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
1-Gabriela Duarte da Silva; 2-Clarice Aparecida de Oliveira Antunes;	Área: Sanitária	1-E-mail: gabrieladuartesc@gmail.com Endereço: Germano Lemos, nº 357- AP 403- Volta Grande- Navegantes-SC. Telefone; 47-99748-0178 2- E-mail: joaoeclarice.10@hotmail.com Endereço: Sérgio Gaya, nº 218- AP 302- São Domingos- Navegantes-SC. Telefone: 47- 99787-1115.	A, B, C
1-Danúbia Alexandra Santana Torres; 2-Marinez De Souza; 3-Cristiane dos Santos Zuchetti;	Área: Medidas Pedagógicas	1-E-mail: danubia.torressantana@gmail.com Endereço: R. Floriana Cardoso da Silva, nº 169- Pedra de Amolar- Ilhota-SC. Telefone: 47- 99206-1107. 2-E-mail: marisil.2@hotmail.com Endereço: R. Manoel João Bento, nº 111- Machados- Navegantes-SC.	B,C

		Telefone: 47- 98863-8502. 3-E-mail: cristianezuchetti83@gmail.com Endereço: R. Natalino Cesário, nº 82- Nossa Senhora das Graças- Navegantes-SC. Telefone: 47- 99962-2052	
1-Giseli Zimmermann 2-Gabriela Duarte da Silva;	Área: Gestão de Pessoas	1- E-mail: giseliebruno@hotmail.com Endereço: R. Jacy Maria da Silva Krauel 46, São Vicente – Itajaí) Telefone: 47--99954-1066 2- E-mail: gabrieladuartesc@gmail.com Endereço: Germano Lemos, nº 357- AP 403- Volta Grande- Navegantes-SC. Telefone: 47- 99748-017.	A,B,C,D,E
1- Cozinheira; 2- Nutricionista; 3-Clarice Aparecida de Oliveira Antunes;	Área: Alimentação Escolar	1-E-mail: Endereço: Telefone: 2- E-mail: educação.nutricacao@navegante.s.edu.sc.gov.br Endereço: Almochefirado: Graciliades Coelho Reiser, São Domingos- Navegantes-SC. Telefone: 47- 3342-5884 3- E-mail: joaoeclarice.10@hotmail.com Endereço: Sérgio Gaya, nº 218- AP 302- São Domingos- Navegantes-SC. Telefone: 47- 99921-6873	. A
1-Patrícia Fabiana de Oliveira; 2- Isis Irigoite Xavier da Conceição; 3-Vanessa Fernanda Travasso;	Área: Transporte Escolar	1-E-mail: patricia.oliveira@semasaitajai.com.br Endereço: R. Prefeito Manoel Evaldo Muller, nº 2928- Machados- Navegantes-SC. Telefone: 47- 99605-8667 2-E-mail: isisxc2@gmail.com Endereço: Germano Lemos, 447- Volta Grande- Navegantes-SC. Telefone: 47- 99908-4643 3-E-mail: vanessafernadatravasso@gmail.com	. B,C,D

		Endereço: João Dalçoquio, nº 46- Volta Grande- Navegantes-SC. Telefone: 47- 99247-0592	
1-Gabriela Duarte da Silva; 2- Giseli Zimmermann	Área: Capacitação e Treinamento	1- E-mail: gabrieladuartesc@gmail.com Endereço: Germano Lemos, nº 357- AP 403- Volta Grande- Navegantes-SC. Telefone: 47- 99748-0178 2- E-mail: giseliebruno@hotmail.com Endereço: R. Jacy Maria da Silva Krauel 46, São Vicente – Itajaí) Telefone: 47-99954-1066	; A.,B,D
1-Gabriela Duarte da Silva; 2- Giseli Zimmermann	Área: Informações E Comunicações	1- E-mail: gabrieladuartesc@gmail.com Endereço: Germano Lemos, nº 357- AP 403- Volta Grande- Navegantes-SC. Telefone: 47- 99748-0178 2- E-mail: giseliebruno@hotmail.com Endereço: R. Jacy Maria da Silva Krauel 46, São Vicente – Itajaí) Telefone: 47-99954-1066	... A,B,C
Comissão Municipal	Área: Finanças	Prefeitura Municipal de Navegantes-SC	A

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de

Contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

ANEXO 1 MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº

DIA: __/__/__

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				

TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Ex: alunos com sintomas Isolamento imediato	Comunicar aos pais		
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: DE ____ A ____

• Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	- Professores envolvidos: - Servidores envolvidos: - Estudantes envolvidos: - Atendimentos realizados com professores: - Atendimentos realizados com servidores: - Atendimentos realizados com estudantes: - Atendimentos realizados com familiares	
MEDIDAS SANITÁRIAS	- Quantidade de álcool gel - Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	- Quantidade de refeições servidas - Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	- Quantidade de alunos transportados - Quantidade de motoristas mobilizados - Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	- Quantidade de atividades desenvolvidas - Quantidade de material produzido - Quantidade de equipamentos utilizados - Quantidade de horas presenciais - Quantidade de horas ensino híbrido - Quantidade de alunos presenciais - Quantidade de alunos em ensino híbrido - Quantidade de estudantes ensino remoto	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	- Quantidade de treinamentos oferecidos - Quantidade de professores capacitados - Quantidade de servidores em simulados - Quantidade de horas de capacitação ofertadas - % de aproveitamento das	

	capacitações ofertadas - Quantidade de certificados - Quantidade de material elaborado	
--	---	--

3. Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

4. SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

5. FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

CMEI. Prof.^a. Maria dos Navegantes Ramos
Endereço: Prefeito Manoel Evaldo Muller, nº 4875.
Bairro: Volta Grande.



Município: Navegantes.
Estado: Santa Catarina.
Telefone: (47) 3348-2290.
CEP: 88371-790.

Decreto de Funcionamento: nº. 2856.
Mantenedora: Prefeitura Municipal de Navegantes.
CNPJ Prefeitura de Navegantes: 83.102.855.0001-50

1. TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação:

 (Nome da instituição de ensino)

Endereço: _____

CEP: _____

Bairro: _____

Telefone: () _____

Instituição: () público

() privado

Se houver outras unidades escolares vinculadas, identificar o número () e, endereço(s):

Sendo uma instituição Privada é inscrita (s) no CNPJ sob nº:

Sendo pública qual a mantenedora

Neste ato representado pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AlXxwsmzHxf SaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;
2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;
3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Município, ____ de ____ de 2021.

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar